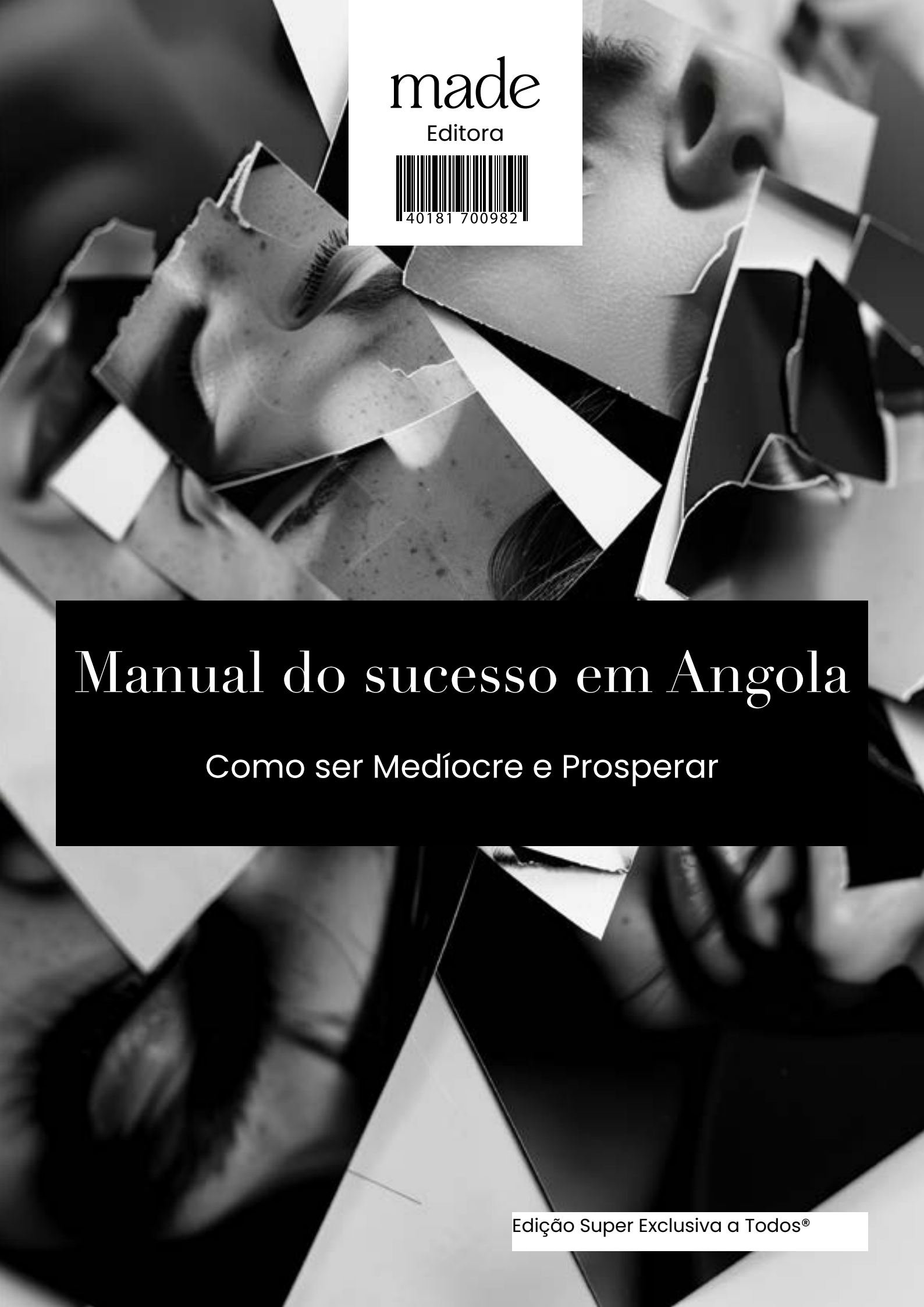


The background of the entire cover is a black and white collage. It features several torn pieces of paper or photographs. One prominent piece in the upper right shows a close-up of a person's nose and part of their face. Another piece in the lower right shows a person's mouth and lips. The torn edges of the paper create a layered, chaotic effect.

made

Editora



40181 700982

Manual do sucesso em Angola

Como ser Mediocre e Prosperar

Edição Super Exclusiva a Todos®



Sobre o Autor

Deixo as linhas em branco para cada um que se sinta autor deste Manual, para que possa escrever os seus contributos

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Prefácio

Caros aspirantes a medíocres de sucesso,

É com grande prazer e uma pitada de desprezo que vos apresento este manual, indispensável para navegar as águas turvas do sucesso em Angola. Se estão a ler isto, provavelmente já falharam em alcançar o mínimo de competência necessária para prosperar em qualquer outro lugar do mundo. Parabéns! Estão no sítio certo.

Este Manual é o resultado de anos de observação cuidadosa, participação relutante e, acima de tudo, uma profunda apreciação pela arte de fazer o mínimo possível enquanto se colhe o máximo de benefícios. É o fruto amargo da experiência, regado com lágrimas de frustração e adubado com o estrume da incompetência institucionalizada.

Nas páginas que se seguem, descobrirão os segredos guardados a sete chaves por aqueles que conseguiram transformar a mediocridade numa forma de arte lucrativa. Aprenderão a abraçar a vossa incompetência natural, a elevar o “desenrascanço” ao estatuto de competência profissional e a transformar a vossa total falta de ética num activo valioso.

Lembrem-se: Em Angola, não é o que sabem, mas quem conhecem (e o quão baixo estão dispostos a descer) que determina o vosso sucesso. Este manual é o vosso bilhete dourado para um mundo onde a lógica é opcional, a competência é um obstáculo e o bom senso é visto como uma desvantagem competitiva.

Para aqueles raros indivíduos que ainda acreditam em conceitos antiquados como “mérito”, “ética profissional” ou “trabalho árduo”, sugiro que fechem esse livro imediatamente. Este manual não é para vocês. Voltem para os vossos países de origem, onde tais noções ainda são valorizadas, ou preparem-se para uma vida de frustração e desilusão em terras luso... Desculpem-me, angolanas.

Aos restantes, dou-vos as boas-vindas ao clube exclusivo dos medíocres de sucesso. Apertem os cintos (ou melhor, desapertem-nos - o conforto é fundamental) e preparem-se para uma viagem emocionante ao coração da incompetência lucrativa.

Lembrem-se do nosso lema: “Porque ser excelente, quando pode ser medíocre e rico?”

Passos para o sucesso profissional em Angola

1

Abracem a incompetência: o vosso novo super poder

Porque se esforçar, quando simplesmente... Não o fazer? Em Angola, a incompetência não é apenas tolerada; é celebrada! Quanto menos souber fazer, mais valioso se torna. Afinal, ninguém quer sentir-se ameaçado por alguém que realmente sabe o que está a fazer, não é?

2

Estrangeiro = Especialista

Lembrem-se: se algo vem de fora, é automaticamente melhor. Não importa se é um produto fora ou um “especialista# que mal sabe atar os sapatos. Se tem um sotaque estrangeiro, é ouro! Quem precisa de qualidade quando se pode ter o prestígio de dizer “importado”?

3

África: O aterro sanitário do mundo corporativo

Porque não transformar Angola no destino final de tudo o que resto do mundo rejeita? Produtos defeituosos? Envie para cá! Gestores incompetentes? Angola recebe-os de braços abertos! Afinal, somos o continente onde os sonhos medíocres ganham uma segunda vida

4

Mediocridade: O bilhete para uma vida de luxo

Onde mais no mundo se pode ser tão medíocre e viver como um rei? Em Angola, a sua incompetência pode comprar-lhe uma mansão, um carro de luxo e férias exóticas. Enquanto noutros países as pessoas têm de realmente trabalhar para isso, aqui basta existir e ocasionalmente aparecer no “office”.

Passos para o sucesso profissional em Angola

5

Lealdade? Integridade? Palavras Estrangeiras que não precisamos

Esqueçam essas noções antiquadas de lealdade à empresa ou integridade profissional. O jogo aqui é outro: Sorria para os seus superiores, apunhale os seus colegas pelas costas e, acima de tudo, nunca, JAMAIS, façam um bom trabalho. Isso só o coloco em risco de ser visto como uma ameaça.

6

O RH: O Seu Melhor Amigo (Até Não Ser)

Lembre-se sempre: o departamento de recursos humanos está lá para proteger a empresa, não a vocês. Se alguma vez vos chamarem para uma reunião “amigável”, levem o vosso advogado. Ou melhor, levem dois - um para assinar papéis e outro para vos impedir de o fazer.

7

Conclusão: O Paraíso dos Medíocres

Angola, meus caros, é o último refúgio dos incompetentes, o paraíso dos medíocres, o El Dorado dos preguiçosos. Onde mais se pode ser tão mau no que se faz e ainda assim viver tão bem?

Portanto, da próxima vez que pensarem em se esforçar, em fazer um bom trabalho ou em confiar nos vossos colegas, lembrem-se: Estão em Angola! Baixem as expectativas, aumentem o vosso cinismo e preparem-se para flutuar até ao topo na maré da mediocridade.

E Lembrem-se: Se alguma vez se sentirem competentes, procurem ajuda imediatamente, não queremos que o sucesso vos suba à cabeça e estrague este paraíso de incompetência que tão cuidadosamente construímos.

Uma nota Importante

Caros leitores,

Chegados ao fim deste “manual”, é fundamental esclarecer: O que acabaram de ler é puro sarcasmo, nascido da frustração e desilusão com um sistema que, demasiadas vezes, parece premiar a incompetência em detrimento do mérito.

Peço desculpas se, em algum momento, a generalização pareceu injusta. Angola, como qualquer outro país, tem os seus profissionais competentes, éticos e dedicados (sejam eles angolanos ou não). São pessoas que, diariamente, nadam contra a maré da mediocridade, lutando para fazer a diferença num ambiente que nem sempre valoriza os seus esforços.

No entanto, não podemos ignorar uma realidade incómoda: em muitos círculos profissionais angolanos, o mau tornou-se tão comum que quase passa por normal. A incompetência, a falta de ética e o nepotismo deixaram de ser exceções para se tornarem, em certos contextos, a regra. É um fenómeno tão generalizado que, paradoxalmente, se torna errado generalizar - porque as exceções de competência, honestidade e profissionalismo brilham como faróis na escuridão.

Este “manual” não pretende denegrir Angola ou o seu povo. Pelo contrário, é um grito de frustração de quem vê o potencial imenso deste país ser desperdiçado. É um apelo à mudança, vestido de sarcasmo e ironia.

A todos os profissionais em Angola que se esforçam para fazer a diferença, que mantêm a sua integridade face às adversidades, que escolhem a competência quando seria mais fácil ceder à mediocridade: vocês são a esperança. Vocês são a prova viva de que a generalização é, de facto, injusta.

E aos que se reconheceram, mesmo que parcialmente, nas páginas deste “manual”: talvez seja a hora de reflexão. O que podemos fazer, individual e colectivamente, para mudar esta narrativa? Como podemos construir um ambiente profissional onde a competência, A ética e o mérito sejam a norma, e não a excepção?

Angola merece mais. Merece melhor de cada um de nós. Que este exercício de sarcasmo sirva, não para desmotivar, mas para despertar. Para inspirar uma mudança, por mais pequena que seja, nos nossos comportamentos e expectativas.

Porque no fim do dia, a verdadeira medida do nosso sucesso não está no que conseguimos para nós próprios, mas no legado que deixamos para as gerações futuras.

Com esperança renovada e um apelo à excelência!

Como ser Mediocre e Prosperar em Angola

Neste manual irreverente e provocador, mergulhamos de cabeça no mundo surreal onde a incompetência é uma virtude e o mérito um obstáculo. Com uma dose generosa de sarcasmo, este ebook expõe contradições e absurdos que

muitos profissionais enfrentam no mercado de trabalho angolano.

Desde o prefácio cáustico até ao último capítulo, o leitor é guiado através de um labirinto de conselhos “úteis” para prosperar num ambiente onde as regras do jogo parecem ter sido escritas por Kafka após uma noite mal dormida.

Mas cuidado, caro leitor! Este não é um manual para ser seguido à letra. É um frito de alerta, um espelho distorcido que reflecte práticas mais questionáveis no mundo corporativo. Através do riso amargo, convida-nos a questionar o status quo e a imaginar um futuro diferente.

E quando pensa que já viu de tudo, a nota final vem sacudir as suas convicções. Aqui, o véu do sarcasmo é levantado para revelar o coração pulsante por trás da sátira: um apelo sincero à reflexão e à mudança.

Este “manual” não é apenas uma crítica: é um convite ao diálogo, um desafio para reimaginarmos o que significa realmente o sucesso – não apenas para indivíduos, mas para Angola como um todo.

Prepare-se para rir, para se indignar e, acima de tudo para pensar. Porque às vezes, é preciso ver o absurdo para começar a construir o sensato.

“Um tour de force satírico que transforma a frustração em riso e o riso em reflexão” - Revista Literária Não Literária de Luanda

“Hilariante e doloroso na mesma medida. Um must-read para quem quer entender - e mudar- a cultura corporativa angolana” - Jornal Sem Economia de Angola

made

Editora



40181 700982